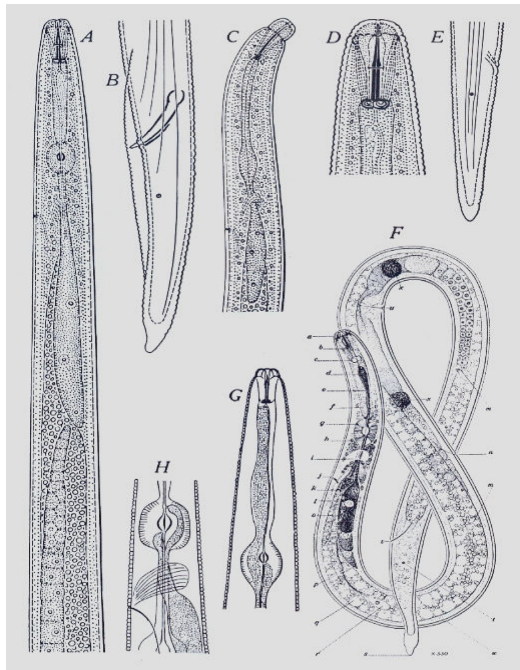




nematologia.com.br

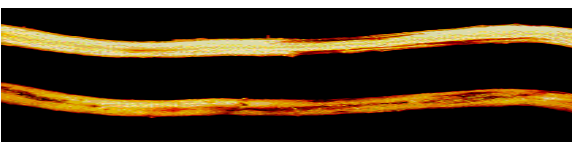
Radopholus similis (Cobb), 1893
Thorne, 1949

The burrowing nematode



Morfologia (exceto H): B-C = macho; A,D-F = fêmea
(de Thorne, 1949 in Mai & Lyon, 1975).

Para a diagnose molecular, consultar Kaplan et al. (2000)



Créditos das fotos: Jessé Román (1986)

O nematoide cavernícola

Ocorrência: relato inicial nas Ilhas Fiji, ao final do século 19, em bananeira. Espécie cosmopolita, ocorrendo em quase todos os países produtores de banana do mundo. No Brasil, foi aparentemente introduzida entre as décadas de 1920 e 1930, sendo formalmente assinalada apenas nos anos 1950, no litoral Sul do estado de São Paulo. O comércio de mudas infectadas levou à dispersão da espécie para todas as regiões brasileiras.

Hospedeiros: principalmente musáceas, incluindo-se bananeiras em geral e espécies ornamentais de elevado valor. O círculo de hospedeiros é amplo e compreende ainda, entre culturas que podem ser prejudicadas, pimenteira, chá, coqueiro e gengibre. Na Flórida (EUA), uma população chamada 'raça citros' consegue atacar tanto banana como citros.

Súmula biológica: reprodução por anfimixia é o usual; machos são comuns. A duração do ciclo varia de 3 a 4 semanas na faixa de 24-30°C; cada fêmea coloca de 50 a 70 ovos, em média. Solos arenosos favorecem muito o desenvolvimento.

Sintomatologia: em bananeira, causa destruição intensa do córtex das raízes, que ficam necrosadas e perdem a capacidade de sustentar a planta, vindo esta a tombar (ver fotos). Sem manejo adequado, as perdas são altas. Os rizomas também podem ser atacados e, com isso, a dispersão é favorecida.

Manejo: em áreas de produção bem infestadas, o uso regular de nematicidas é a opção possível. Na reforma do bananal, descanso de 6-12 meses antes de reiniciar o plantio é recomendado, ocupando-se a área com cultura não hospedeira. Novos plantios só devem ocorrer em áreas livres do nematoide, indicando-se o uso de mudas comprovadamente sadias (propagadas vegetativamente em ambiente asséptico), já comercializadas no Brasil.

Onde ler mais a respeito

Gowen, S. R. et al., 2005. Nematode parasites of bananas and plantains. In: Luc, M.; Sikora, R.A.; Bridge, J. (Eds) Plant-parasitic nematodes of subtropical and tropical agriculture. CABI, 611-643.

Kaplan, D.T. et al., 2000. [Phylogenetic analysis of geographically diverse *Radopholus similis* via rDNA sequence reveals monomorphic motif.](#) Journal of Nematology, 32: 134-142.